



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE CORCÊZ, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

"TRABALHEMOS, ESSE É O BILHETE FRATERNO"

"...Amigos diletos..."; "...Amigos queridos..."; "...irmãos obreiros e assistidos...";
"...obrigado irmãos e tarefeiros do caminho...".

Estas são partes de afirmações feitas pelo nosso mentor Glacus na mensagem proferida na reunião de convívio espiritual comemorativa aos 23 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Quanto carinho, quanta proximidade. Usando estes termos, entre parágrafos valiosos, ele agradeceu e quis nos mostrar o quanto nós, espíritos encarnados envolvidos com a Casa de Glacus temos, de certa forma, atuação decisiva na tarefa do seu espírito assumiu:

Fazer a Fraternidade Espírita Glacus uma realidade.

Traremos na íntegra as palavras do Glacus e propomos a todos - tarefeiros, coordenadores de tarefa, dirigentes da Casa de Glacus - que promovam uma reflexão sobre esta mensagem nos seus grupos de tarefa.

"IRMÃOS QUERIDOS. DEDICADOS COMPANHEIROS DESTA JORNADA DE AMOR. JESUS NOS ABENÇOE HOJE E SEMPRE.

IRMÃOS QUERIDOS, JESUS O DIVINO AMIGO FORTALECE OS NOSSOS CORAÇÕES. NOS ENCONTRAMOS INTEGRADOS. AMIGOS DILETOS, HOJE NESSE PERCURSO DE LUZES PARA O NOSSO CORAÇÃO, INTEGRADOS NA OPORTUNIDADE DO REFAZIMENTO DO NOSSO ESPÍRITO RUMO À LUZ.

QUE A NOSSA FRATERNIDADE, A NOSSA CASA, CONTINUEM NOME DO DIVINO AMIGO, NOS INTEGRANDO A TODOS PARA QUE FORTALECIDOS POSSAMOS REALIZAR MAIS, ATRAVÉS DO EVANGELHO, OS BENEFÍCIOS

LUMINOSOS PARA O NOSSO ESPÍRITO.

QUE A NOSSA FRATERNIDADE CONTINUE NOS AGASALHANDO E QUE POSSAMOS NUM SÓ SENTIMENTO E NUM SÓ CORAÇÃO SERMOS OS OBREIROS DA NOSSA FRATERNIDADE.

AMIGOS QUERIDOS, A DOCTRINA ESPÍRITA, PELA SUA CODIFICAÇÃO NOS MOSTRANDO HORIZONTES NOVOS, NOS DÁ A GRANDE ALEGRIA DO ESPÍRITO - A ALEGRIA DE CONQUISTARMOS A NÓS MESMOS NA OPORTUNIDADE QUE VEM PASSANDO, NESSE PERÍODO DO NOSSO ESPÍRITO ENCARNADO E DESENCARNADO. EXTRAORDINÁRIO. PERÍODO EXTRAORDINÁRIO. APROVEITEMOS TODOS ESTE MOMENTO, ESTE PERÍODO, NOS DANDO AS MÃOS EM ESPÍRITO E BUSCANDO RECONCILIAR O NOSSO ESPÍRITO FRENTE ÀS REENCARNAÇÕES.

QUE A NOSSA FRATERNIDADE, QUE A NOSSA FUNDAÇÃO COM CONTEÚDO EXTRAORDINÁRIO DE ATIVIDADES CRISTÃS, CONTINUEM NOS AGASALHANDO A TODOS EM NOME DO DIVINO AMIGO JESUS.

MUITO OBRIGADO A TODOS OS IRMÃOS OBREIROS E ASSISTIDOS, ASSISTIDOS DA NOSSA FRATERNIDADE, POR MAIS UM ANO DE REAL ATIVIDADE DO EVANGELHO.

MEUS IRMÃOS, NESTA OPORTUNIDADE, DE CORAÇÕES UNIDOS LUZES QUE ME FORTALECEM, CONTINUEM IRMÃOS OPEROSOS.

A OPERAÇÃO DE AMOR E DE LUZ FORTALECERAM TAMBÉM AO MEU ESPÍRITO. E FICAREI, EM NOME DA ESPIRITUALIDADE, ETERNAMENTE RECONHECIDO. MUITO OBRIGADO IRMÃOS E TAREFEIROS DO CAMINHO POR TEREM SUA FRATERNIDADE, POR MISERICÓRDIA

DE SEUS CORAÇÕES. O NOME SIMPLEMENTE DO GLACUS.

QUE DEUS, JESUS E OS SUPERIORES AMIGOS VENERÁVEIS DO PLANO MAIS ALTO DA VIDA, TODOS POSSAM ME FORTALECER. POIS NECESSITO CAMINHAR UNIDO AOS COMPANHEIROS.

TANTA GRAÇA E MISERICÓRDIA! NÃO SABEMOS PORQUE MERECEMOS AQUI ESTAR AINDA, FALANDO E OCUPANDO OS OUVIDOS E CORAÇÃO DOS AMIGOS.

A MISERICÓRDIA DE MAIS ALTO E DE JESUS A AMPARAR EM SEUS LAÇOS E EM SEUS CORAÇÕES O MEU ESPÍRITO AINDA NECESSITADO, MAS FORTALECIDO POR VOCÊS.

NESSE TRABALHO DE AMOR PERMANENTE, ME ENCONTRAREI CONFIANTE PELA BONDADE E MISERICÓRDIA DE SEUS CORAÇÕES GENEROSOS.

TRABALHEMOS, ESSE É O BILHETE FRATERNO.

JESUS POSSA NOS ABENÇOA HOJE E SEMPRE.

GLACUS."

São 23 anos de história, mas como afirmamos os próprios espíritos, tudo começou muito antes daquele setembro de 1976. E muito ainda temos a realizar.

As necessidades estão aí. As oportunidades de trabalho são muitas. Dificuldades no caminhar sempre foram e serão muitas. E o grande exercício é vencermos a nós mesmos para que sejamos, efetivamente, estes instrumentos para realizações, como afirma o nosso Glacus.

Lembrando da força do exemplo, possamos refletir sobre estas palavras do nosso Glacus buscando para nossos corações e nosso caminhar as atitudes que elas sugerem.

Evangelho e ação, agora!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

É natural que ao descortinar para nós as verdades espirituais, queiramos estar no caminho que nos elevará.

Entretanto, é necessário que façamos silêncio interior para melhor entrevermos as mudanças que precisamos encetar em nós.

Para iniciarmos o combate às sombras que povoam a Terra, ataquemos primeiro as nossas próprias sombras.

A transformação gradativa que alcançamos vai nos alçando para horizontes mais claros e fáceis de caminhar, pois estaremos entendendo melhor o próximo e as verdades advindas de Deus.

Nada modificará se as mudanças ocorrerem de fora para dentro, o contrário sim, traz as bênçãos do entendimento, sem gritarias, exigências ou cobranças.

Para que sigamos os passos do Mestre, a paciência e a caridade se fazem necessárias diuturnamente em nossa vida. Exijamos de nós, não do outro. Jesus não nos exigiu postura como a Sua quando Ele esteve entre nós na Terra, antes disso, realizou para todos nós.

Assim, também nós realizaremos sem nada pedir em troca.

Esclareçamos pois, quando nos for possível e façamos o bom combate, que começa inegavelmente dentro de nós.

Paz!

SER ESPÍRITA, É

SABER QUE ... QUEM SÓ TEM FACILIDADES, NA VERDADE, NÃO RECONHECE A DIFICULDADE DO OUTRO.



O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso em funcionamento.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (31) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo

Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorecix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 411-9299-
(Depto. Sócios): 411-7957
SOS Preces: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.
Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Centro de Saúde

Irmão José Grosso

Fundação Espírita Irmão

Glacus

O Centro de Saúde Irmão José Grosso vai crescendo e atingindo seus objetivos. Está localizado na Fundação Espírita Irmão Glacus e está totalmente equipado para atendimentos diversos, principalmente às gestantes e recém-nascidos.

Para melhor expressar a grandiosidade desse trabalho usaremos os números que foram registrados no relatório do mês de agosto de 1999.

Vejam os:
11 atendimentos às crianças da Creche
144 partos
7 cadastramentos
22 atendimentos ao público
10 liberações para Contracepção Cirúrgica
10 enxovais
21 (em média - 04 por semana) cursos para gestantes

No último dia 30 a equipe do Posto de Saúde Irmão José Grosso foi substituída pela atual equipe do PSF (Programa Saúde da Família) que vai ficar instalado no posto temporariamente até que casas sejam alugadas para que eles se transfiram.

O PSF é a nova forma de atendimento da saúde no município de Contagem e visa levar à população os princípios da prevenção na área da saúde.

Através de visitas domiciliares de um agente comunitário de saúde é feito levantamento dos membros da família e suas condições de moradia. A partir daí serão agendadas consultas para os membros da família com necessidades mais urgentes e sem contar que mensalmente o agente volta às casas dos moradores para visitas de rotina e observa o andamento do tratamento médico, cuidado com a água, higiene pessoal moradia, etc.

Parabéns por mais esta iniciativa!



Aprendamos a suportar as dificuldades com paciência

Relato Espiritual

Reportamo-nos à uma reunião de 5ª feira, do ano de 1989 por ocasião da primeira apresentação, em benefício das obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, da pintura mediúnica, através da médium Marilusa Vasconcellos, realizada no Colégio Tiradentes, no bairro de Santa Teresa, em Belo Horizonte.

Já na mesa para o receituário da noite, no momento em que, através da intuição, distribuímos a receita para os médiuns, fomos chamados a atenção para um fato. Vimos, junto à assistência, um jovem desencarnado aparentando 17 anos, entre duas senhoras encarnadas, uma jovem e outra mais idosa. O rapaz, naquele momento, disse-nos: "- Eu sou o Léó. Minha mãezinha e minha avó".

Terminada a reunião, após darmos atenção a algumas pessoas, caminhamos do salão de reunião para a saída. Revimos as duas senhoras. Pedimos licença às mesmas e expusemo-lhes: "- Olha, o Léó está bem. Estava junto a vocês". A senhora mais idosa disse-nos: "- É meu neto, é o filhinho da

minha filha aqui presente".

Na 5ª feira da semana seguinte, as nossas irmãs se encontravam presentes e tivemos a oportunidade de dizer-lhes: "- Olha, virá de São Paulo a médium Marilusa, no próximo sábado. Ela estará fazendo a apresentação das pinturas mediúnicas. Não deixem de comparecer."

Na noite da apresentação, antes de adentrarmos o auditório do Colégio Tiradentes, defrontamos com as duas senhoras no hall de entrada. Uma delas foi nos dizendo: "- O Léó está aqui?" Respondemos: "- Temos certeza".

Fato interessante: durante o evento, a filha da médium, que auxiliava no transcorrer dos trabalhos, disse para o público: "- Tem um quadro aqui no qual Renoir teve dificuldade de pintar os olhos do moço - ele estava chorando. E então, Leonardo da Vinci orientou: "- Passe o azul nos olhos e jogue o verde por cima". É o espírito do Danilo que oferece à sua irmã presente - Sandra Freitas".

Logo após, a moça novamente colocou que Renoir oferecia um

retrato de um espírito feminino para Patrícia Wendling, que se encontrava ausente na ocasião. O espírito focalizou que o rosto retratado tinha ligações com a Inconfidência Mineira.

Ao término da sessão de pintura mediúnica, na qual os espíritos dos artistas presentes, através da médium, realizaram vários trabalhos, cada um registrando o seu estilo em quadros a óleo, giz, gravuras desenhadas, etc., houve um leilão das obras-de-arte, em benefício da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Antes de sairmos do recinto, a senhora, avó do Léó, nos disse: "- É, seu Ênio, não teve pintura com o meu Léó". Nós simplesmente afirmamos: "- Mas ele está presente".

Na reunião pública da 3ª feira seguinte ao evento, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, a mãe do Léó nos procurou: "- Sr. Ênio, o Sr. me dá uma atenção? Ontem, na 2ª feira, eu recebi um telefonema. E essa pessoa deseja fazer-me uma visita e me oferecer um presente. Essa pessoa é a atual companheira do meu ex-marido e criou o Léó dos 10 até o seu falecimento, aos 17 anos". O casal estava presente no evento da médium Marilusa e arrematou vários quadros. Diante do fato exposto, falamos: "- Minha irmã, receba a visita. Quem sabe é sobre o Léó?"

Surpresa agradável para nós: dois dias após, na reunião de 5ª feira, observamos a avó do Léó presente, a mãe do Léó e uma senhora ao lado. Vimos também um senhor moreno com um objeto grande ao lado.

Terminada a reunião, a nossa irmã, mãe do Léó, nos apresentou a

outra senhora relativamente jovem. Disse-nos: "- Seu Ênio, esta nossa irmã esteve lá em casa ontem e me apresentou com este quadro". E foi dizendo: "- Olhe que maravilha! É o Léó". O motorista da família segurava o quadro. Pudemos ver: a frente de uma residência, na qual destacava-se uma janela. Observamos a grade da janela, a janela em si, os vidros claros e amplos, a cortina tênue por dentro e o rosto do Léó, logo após, no meio da sala. Era o mesmo rosto do rapaz que vimos durante a visão mediúnica, no momento de separação das receitas do receituário mediúnico, naquela reunião de 5ª feira. E então falamos: "- A senhora é a mãezinha dele, mas, em uma parte da vida do Léó, esta senhora também o criou. O Léó veio para reunir vocês pelo sentimento". E todas duas falaram ao mesmo tempo: "- Nós hoje somos espíritas".

Esclarecemos que o falecimento do Léó, ainda jovem, estava dentro de um processo de reajuste.

Com esse relato, podemos observar que toda reunião espírita e mediúnica bem orientada, através de todos os seus aspectos, nos revela sempre a imortalidade da alma.

NOTA DA REDAÇÃO:

Relato feito na reunião pública de 5ª feira, do dia 07/08/97, por ocasião do retorno da médium Marilusa Vasconcellos a Belo Horizonte, doando seus trabalhos pictográficos em prol das obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. A médium paulista se dedica também à psicografia, tendo vários livros espíritos impressos.

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES FRATERNIDADE/FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - NOVEMBRO -

DATA	EVENTO/ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO	LOCAL
01 A 30 02.04.09.11.	REUNIÕES PÚBLICAS C/APRES. CORAL	20:00h	22:00h	SALÃO FEIG
16.18.23.25.30	BAZAR PECHINCHA	09:00H	16:00H	FUNDAÇÃO
06.13.20	CURSO PARA GESTANTE	09:00H	11:00h	FEIG
06.13.20.27	CURSO MEDIUNIDADE	15:00H	16:30H	FEIG
06.13.20.27	CURSO PASSES III	15:00H	16:30H	FEIG
07.14	CURSO DE EXPOSITORES	09:00H	15:00H	SALÃO FEIG
13	ANIV. DA MOCIDADE	17:00H	18:30H	SALÃO FEIG
21	ENCONTRO PASSISTA	09:00H	11:00H	FEIG
21	CONVÍVIO ESPIRITUAL	16:00H	18:00H	FUNDAÇÃO
21 A 30	CAMP. SÓCIO-CONTRIB.			FEIG
27 A 30	OLIMPÍADA			FUNDAÇÃO
28	XIENC. PAIS/ EVANGELIZ.	08:00H	17:00H	SALÃO FEIG
2ª A 6ª feiras	COSTURA	14:00H	17:00H	FEIG

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Quem se precipita no julgar; é sempre analisado à pressa

Aprendendo com Chico



Dúvidas na Mediunidade

Uma médium abeirou-se do Chico, mostrando-lhe as páginas mediúnicas produzidas pelas suas mãos.

A dúvida em sua mente a contrariava.

Perguntou ela ao conhecido médium de Emmanuel:

- Mas será que isso não é meu mesmo?! Tem mensagem até em Esperanto!... E eu conheço esta língua! O que você acha?

- Não se inquiete - tranquilizou-a ele, alegando, em seguida, que a honestidade estava no coração dela.

Que ela, a médium, fizesse como o navio, o qual, para servir, tinha de esta em alto-mar e não só ancorado.

- Não se preocupe com os nomes que venham assinados; que sejam Joaquim, José, isto não importa; subscreva-os, mas não pare de trabalhar.

Muito feliz e encorajada pelas palavras do devotado amigo, a médium saiu renovada para sua tarefa...

Encontros com Chico Xavier - Cezar C. de Souza

O Livro dos Espíritos



679 - O homem que possui bens suficientes para assegurar sua subsistência está liberto da lei do trabalho?

- Do trabalho material, talvez, mas não da obrigação de se tornar útil na proporção dos seus meios, de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que é também um trabalho. Se o homem a quem Deus concedeu bens suficientes para assegurar sua subsistência não está obrigado a comer o pão com o suor da fronte, a obrigação de ser útil a seus semelhantes é tanto maior para ele, quanto a parte que lhe coube por adiantamento lhe der maior lazer para fazer o bem.

680 - Não há homens que estão impossibilitados de trabalhar, seja no que for, e cuja existência é inútil?

- Deus é justo e só condena aquele cuja existência for voluntariamente inútil, porque esse vive na dependência do trabalho alheio. Ele quer que cada um se torne útil na proporção de suas faculdades.

Crises

O momento é de prova?

Ergue-te e aceita a vida.

Não te queixes, trabalha.

Nem te desculpes, ora.

Ante as crises que encontres,

Faze o melhor que possas.

Nas árvores podadas,

Deus multiplica os frutos.

Ama, serve e não temas,

Deus agirá por ti.

Emmanuel - Chico Xavier

Não é pela multiplicidade das palavras que sereis atendidos.

Retorna ao plano maior da vida uma das tarefas mais valorosas do espiritismo mineiro. Após 25 anos de campanha do agasalho, feita anualmente, de porta em porta, residência por residência, na cidade de Carandá, Isa Almada de Assis foi levada ao regaço do Senhor, rodeada pelas atenções e pelo carinho de filhos, netos, pessoas amparadas, fraternistas e conhecidos, porque a vestimenta física não mais comportava a alma voluntariosa que a habitava.

Na coleta feita para minimizar os rigores do frio da comunidade local, Dona Isa, como era conhecida pela multidão de amigos e admiradores, batia em todas as portas no seu trajeto. Muitas vezes defrontou-se com a inconformidade de religiosos de comportamento fechado, mas não desistia de tê-los como socorristas. O Pároco, embora tivesse combatido permanentemente o Espiritismo, dava discretamente seu dízimo pessoal. Conta-se que certa vez perplexo com a altivez e persistência da tarefa espírita, deu missão a colaboradoras mais chegadas de levar Dona Isa para as fileiras do catolicismo. Era ela a católica dos seus sonhos. Seu ingresso nas fileiras do clero teria um efeito positivamente agregador e iria catalisar muita energia. No Espiritismo teria um efeito devastador, pois seria uma deserção irreparável. Baldos os esforços junto a abnegadas integrantes dos quadros da Santa Madre Igreja, o respeitado clérigo foi pessoalmente à casa de Dona Isa para, retribuindo suas visitas conhecer um pouco mais daquela valorosa mulher. Os vizinhos ao ver o Sacerdote adentrar pessoalmente aquelas cercanias, encheram-se de enorme curiosidade. Como era possível aquilo? Duas lideranças de frentes conflitantes, com propósitos tão diversos, questionou-se. Lá dentro o Padre, recebido com lhanza e amabilidade, viu com seus próprios olhos um armazém de agasalhos para cobrir desfavorecidos no frio do gelado inverno de Carandá. Surpreendeu-se. Admirou.

Abençoou. Reconheceu. E desabafou: é incrível como uma mulher sozinha realize tanto.

Mãe, Irmã, esposa, fraternista, empresária e cidadã modelar, Isa Almada foi protagonista de muitas histórias de testemunho, fé, perseverança, realização e confiança. Gostava de contar episódio inusitado de que fora protagonista. Certa feita, cuidava dos seus afazeres domésticos e alternava suas atenções com um netinho peralta, muito querido ao seu coração de avó extremada. Sua residência era no andar superior de um casarão que tinha em baixo uma loja de diversificada linha de produtos de uso pessoal e do lar. Na parte frontal, uma sacada se elevava e servia para que o pessoal de casa tivesse acesso a ampla vista externa. Apesar de sua vigília constante, em dado momento, o netinho foi visto subindo no parapeito da sacada. Sua alma de avó, de mãe duas vezes, gelou. Era um risco iminente. A altura provocaria uma tragédia em caso de queda. Seu primeiro impulso foi atirar-se de encontro ao garotinho e agarrá-lo. Não teve tempo suficiente. Quando viu o corpinho inclinar-se apenas gritou: valha-me Mãe Santíssima, ouvindo-se, instantes a seguir, o surdo barulho da queda. Nem foi mais à sacada. Dirigiu-se à porta de entrada da residência e, em desabalada correria, alcançou logo a calçada onde transeuntes vários acercavam-se da criança. Todos estavam maravilhados, enternecidos. Fora um milagre, admirável sorte ou apenas um socorro divino efetuado em nome de valorosa trabalhadora, com grande capacidade de intercessão, com valiosa folha de serviços ao próximo. Alguém meritoriamente especial.

Com a queda, a criança nada sofrera. Fato que comprova duas verdades da vida espírita:

Não é pela multiplicidade das palavras que sereis atendidos; e quando você pensa primeiramente em você, Deus te atenderá por último (Ela pensava primeiro nos outros - quando precisou, foi atendida primeiro).

Antônio Carmo Rubatino

Um raio de luz é suficiente para descortinar o caminho

Você Sabia?



Obsessão sonora

Em síntese, eis uma caso de obsessão estranho e sofisticado.

"Um homem que morava em uma fazenda próxima da cidade de Matão foi acometido de uma obsessão.

Consistia a perturbação em ouvir constantemente vozes, gritos, gargalhadas e uma série de barulhos que o estavam deixando quase louco.

Como essa situação se agravava dia a dia, embora a família fosse católica, resolveu levar o obsediado até a presença de Cairbar Schutel.

Chegaram e relataram a situação em detalhes. Schutel se propôs a cuidar daquele pobre homem. Após uma prece tirou uma fotografia do obsediado. Revelada essa foto, nela apareceu uma corneta bem perto do ouvido do obsediado. Era por essa corneta, dizia Schutel, que a obsessão se concretizava.

Após outras sessões, nova fotografia é tirada. Desta vez, na revelação, a corneta aparece um pouco mais longe do ouvido da vítima. Outras sessões e nova fotografia. Após a revelação, a corneta estava mais distante ainda.

Depois de várias sessões e várias fotografias, a corneta desapareceu e o homem ficou curado definitivamente da obsessão que o transtornava. Os espíritos usam os meio mais estranhos e sofisticados para atingir os encarnados."

Fonte: Correio Fraternal do ABC.



Toda gente está apta a ver Espíritos?

"No sono, sim; no estado de vigília, não. No sono, a alma vê sem intermediário; na vigília, ela é sempre mais ou menos influenciada pelos órgãos e, por isso, as condições não são de todo as mesmas."

Em que consiste a faculdade de ver Espíritos no estado de vigília?

"Essa faculdade depende da organização física, consiste na faculdade maior ou menor que tem o fluido do vidente de se combinar com o do Espírito. Assim, não basta que o Espírito se queira mostrar; é preciso também achar na pessoa a quem se quer mostrar a aptidão necessária.

Essa faculdade pode desenvolver-se pelo exercício?

"Pode, como as demais faculdades; mas é uma daquelas que convém esperar que se desenvolva naturalmente, de preferência a provocá-la, sob pena de excitar a imaginação. A vidência geral e permanente dos Espíritos é excepcional e não está nas condições normais do homem."

Pode provocar-se a aparição dos Espíritos?

"É possível, algumas vezes, porém raramente; quase sempre ela é espontânea. Para isso, é preciso ser dotado de uma faculdade especial."

Os espíritos podem tornar-se visíveis sob outra aparência, além da forma humana?

"A humana é a forma normal; o Espírito pode mudar-lhe a aparência, mas é sempre o tipo humano."

Fonte: O Livro dos Médiuns



Queridos e dedicados irmãos, tarefeiros da Casa de Glacus, boa tarde!

Hoje é um dia muito feliz, para a equipe espiritual da nossa Fraternidade. A oportunidade deste convívio espiritual, comemorativo do nosso querido irmão Bezerra de Menezes, juntamente, com mais um ano de tarefa do nosso S.O.S. Preces, é motivo de muita emoção e de muita alegria para nós da espiritualidade, que contamos com vocês na edificação desta obra. Esta tarde iluminada que cobre a nossa Fraternidade, com este manto de luz, com a presença deste dedicado e querido instrutor, nosso irmão Adolfo Bezerra de Menezes é motivo de muita alegria, porque ele representa não só para esta casa, mas para toda a humanidade, o médico dos aflitos, dos oprimidos, dos simples, dos pobres e dos ricos. Nada melhor, nada mais gratificante para a nossa Fraternidade nos reunirmos para esta homenagem fraterna. Queremos expressar a sua sincera e emotiva gratidão por este gesto carinhoso de todos vocês. Continuem pois, queridos irmãos, homenageando todos os dias estes venerável instrutor Bezerra de Menezes, auxiliando-o a cumprir a sua obra nas diversas tarefas que esta casa oferece, em especial o S.O.S. Preces, que sempre proporciona o auxílio àqueles que estão aflitos, necessitados do amparo da palavra amiga e fraterna. E neste mundo difícil de lutas e dificuldades, encontramos pouquíssimos companheiros, que se dediquem a ouvir e dar atenção

aos aflitos, aos oprimidos, àqueles que passam por provações nesta existência e vocês, queridos companheiros, dedicados tarefeiros, contam com a equipe espiritual deste dedicado instrutor, atento ao lado dos irmãos, através da intuição fraterna e amiga, no consolo a esses necessitados, que rogam o amparo, o esclarecimento da palavra consoladora. A minha equipe espiritual, tem cooperado, intensamente, nesta grandiosa tarefa e nós neste momento, deixamos o nosso abraço carinhoso, a cada um desses componentes. Que vocês continuem unidos, coesos e sempre dispostos a servir cada vez um pouco mais, na tarefa da seara de Jesus. Quero agradecer aqui, aos jovens pela homenagem maravilhosa prestada ao nosso instrutor Bezerra de Menezes. Quero dizer aos irmãos dedicados, que fazem parte desta casa, desta Mocidade, que o nosso Bezerra de Menezes, muito se emocionou e manda através destas minhas palavras o seu agradecimento e a certeza, assim ele diz, que todos vocês seguirão também as pegadas de Jesus. Queridos irmãos e dedicados companheiros da Casa de Glacus, muito emocionado pela oportunidade que me foi dada de usar da palavra o meu abraço carinhoso, fraterno e amigo, da grandiosa família da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Desculpem a emoção do momento e recebam o meu abraço, com votos de que a tarefa continue com muito amor e fraternidade.

Eugênio Monteiro

Leitura do Mês



O castelo de Açúcar

Egolanda, a formiguinha que agiu de forma egoísta, sofre um acidente, mas, recebendo o carinho e o perdão de suas companheiras, compreende que a verdadeira amizade é um precioso tesouro.

Este livro infantil além da mensagem vem muito ilustrado e irá encantar as crianças.

É a nossa indicação para o mês da criança.

Vale a pena conferir!

Muito difícil viver bem se não aprendemos a conviver

Emmanuel e suas lições



O Companheiro

"Não devias tu igualmente ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?" - Jesus (Mateus, 18:33).

Baseando-se nesta citação, Emmanuel nos traz a referida lição, chamando-nos a uma reflexão acerca da misericórdia como sendo um dever nosso. Lembremo-nos do quanto Jesus exemplificou as atitudes que devemos ter diante das inúmeras situações conflituosas que nos visitam, cotidianamente, no campo das relações pessoais. O Mestre, que é o exemplo, o modelo que devemos seguir para evoluirmos espiritualmente, ensinou como fazer ao próximo somente aquilo que queremos que nos seja feito, como ter misericórdia, como ser indulgente, como compreender mais que ser compreendido, como amar e servir ao próximo. Enfim, Ele nos ensinou como devemos agir.

Logo, toda vez que nos sentirmos angustiados, tristes, incomodados, irritados, ou tivermos qualquer outra sensação desagradável ou penosa, em virtude de incompreensões ou desentendimentos, que possam surgir entre nós e aqueles que convivem conosco, devemos voltar os nossos pensamentos para Jesus, cujos ensinamentos sempre nos mostram respostas aos nossos questionamentos e aflições.

Nalição, Emmanuel nos informa que o homem não pode agir isoladamente, quando se trata da obra de Deus, que está sempre se aperfeiçoando não só aqui na Terra, mas no universo inteiro. Ora, nós sabemos que o homem é um ser social, não foi criado para viver isolado. O isolamento voluntário e total prejudica a evolução espiritual da criatura. Para evoluirmos, necessitamos estar em contato com aqueles com quem devemos estar, para aprendermos, ensinarmos, resgatarmos débitos pretéritos, exercitarmos o bem, etc.

Emmanuel nos ensina que a cooperação é um dos princípios mais nobres da lei de Deus, portanto, deve estar sempre presente entre nós, dentro das

nossas relações. E mais, em qualquer lugar que estivermos, sempre encontraremos um irmão, um companheiro de esforço para a evolução, com quem deveremos cooperar caso nos solicite.

Nós sabemos que nada acontece por acaso, e que estamos vivendo com as pessoas certas, no momento certo, no local exato, com os problemas e as dificuldades necessárias ao nosso aprendizado conjunto. Os companheiros são todos aqueles que conosco vivem, pais, irmãos, parentes, amigos, colegas; enfim, somos todos irmãos, filhos de um só Pai que é Deus.

Assim, se Deus, nosso Pai, encaminha ao nosso convívio um irmão, um companheiro menos desejável, nós devemos ser misericordiosos e fazer-lhe todo o bem que estiver ao nosso alcance. E se surgirem obstáculos a esta nossa tarefa, lembremo-nos da infinita misericórdia de Deus e do Cristo para conosco. Isso atenuará as sombras dos nossos corações, santificando os laços que nos unem a todos numa grande família, para o bem de nós mesmos.

E ainda, lembremo-nos que a nossa existência aqui na Terra não é sem propósito, nós não estamos aqui a passeio, temos que aprender a amar o próximo, entendendo que cada companheiro nosso é uma bênção e uma oportunidade de atendermos ao programa divino.

Assim, dentro das nossas relações, quando surgirem dificuldades e percalços, incompreensões e desentendimentos, usemos a misericórdia que Jesus já usou conosco, dando-nos nova ocasião de santificarmos e aprendermos.

Luz e paz!

Marcelo Oliveira

Comentário da lição nº 2 do
Livro Caminho, Verdade e
Vida - Francisco C. Xavier/
Emmanuel

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

A fé e a razão

"Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." - Allan Kardec

As palavras de Kardec ditas há mais de 100 anos nos colocam novamente diante do conceito de fé raciocinada. Não basta crer apenas. Temos que ter a convicção de nossa fé baseada em princípios científicos (um dos pilares da Doutrina dos Espíritos) e de nossa experiência pessoal com os olhos voltados para a realidade do momento. Isto é, o que acontece à nossa volta é, sempre, ligado a planos espirituais maiores. Reencarnamos como missão e como acerto de contas pretéritas, pela Lei de Ação e Reação. Nada pode ficar em desequilíbrio com o amor e a fraternidade universal. Quando rompemos este equilíbrio, alguma coisa acontecerá para o reajuste, nesta ou em outras encarnações. A reencarnação, ponto predominante na Doutrina, coloca a lógica da vida material face a face com a razão. Assim, não basta ter fé em uma força suprema se não fazemos a nossa parte quando encarando. Acreditar, pelas obras executadas de melhoria ao semelhante, colocando-o como ser espiritual momentaneamente encarnado, é colocar a fé raciocinada em favor da evolução do mundo e, particularmente, do ser praticante. Isto se torna mais palpável na medida que a experiência acumulada nos contatos humanos, leva ao raciocínio de imortalidade e presença dos seres desencarnados auxiliando ou, mesmo, prejudando no desenvolvimento salutar de entes encarnados. Todo este pensamento nos leva ao conhecimento da ação dos seres desencarnados em nossa vida sem, muitas vezes, nos darmos conta disso.

Certa feita, fui a um velório de

um amigo muito querido, desencarnado por ação de um câncer fulminante. Ao lado do caixão pensava no muito que aquele ser fizera para aumento dos meus conhecimentos na minha área de trabalho: a saúde. Agradei pela sua dedicação na área do ensino, pela nossa formação e fiquei muito preocupado com o destino daquele espírito. Não saberia dizer ou ter certeza de qual seria o seu lugar no plano espiritual. Fiz a minha prece pedindo aos bons espíritos que o amparassem e lhe dessem o conforto de uma recuperação rápida. Após, saindo da sala do velório, ainda com a emoção do momento, dirigi-me ao túmulo de meu pai, procurando forças e querendo "matar" as saudades.

Novamente, em preces, de pé junto à lápide, visualizei mentalmente aquele ser tão querido ao meu coração, pensando como seria bom tê-lo ainda encarnado, ao meu lado. Com os olhos ainda marejados de lágrimas, fixava seu nome inscrito no bronze quando, nitidamente, senti um braço passar por baixo do meu, ouvindo sua voz que dizia: "Desde quando não estou ao seu lado. Estou sempre com você". Imediatamente pude vislumbrar a figura de meu pai, ao meu lado direito, olhando para mim, com nossos braços entrelaçados.

Realmente, é difícil conter a emoção, quando se tem a certeza de que a vida continua e nos encontramos e podemos nos encontrar com os nossos entes amados.

Obrigado meu Deus, obrigado Jesus, obrigado aos meus amigos desencarnados. Obrigado papai Vasco!

Vasco Araújo

O carinho edifica os alicerces da casa, a fim de que, mais tarde, as provas necessárias da vida possam chegar..

Sebastião Guedes de Souza

Abençoa os teus, como sejam e como estejam; são eles os teus companheiros de viagem passageira na Terra..

Virgílio Pedro de Almeida

Dê suas posses e receba a alegria que não tem preço



A discrição

6 - Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis vossas pérolas diante dos porcos, para que não suceda que as pisem aos pés e, voltando-se, vos mordam.

A admoestação taxativa vem esclarecer-nos a razão que levou Jesus a falar e a agir sempre por metáforas, por exemplos vivos que são verdadeiros símbolos, utilizando-se de alegorias, de parábolas, de comparações, sem nunca dizer claramente qual o segredo do Seu ensinamento. Daí constituírem os Evangelhos uma obra realmente iniciática, revelando sabedoria profunda, jamais podendo dizer-se que se trata de trabalho escrito por homens comuns.

Um versículo apenas, com um singelo aviso de prudência em nossas atitudes em relação às demais criaturas. Jesus não distinguiu povos nem raças, mas simplesmente estágios em qualquer raça ou povo. Não é o local do nascimento nem o tipo de sangue, nem qualquer outra característica de formação do corpo material que poderá decidir a respeito do estágio evolutivo das pessoas. Mede-se a evolução pelo "espírito" e não pela matéria.

A comprovação evidente aparece num exemplo típico do próprio Evangelho, quando Jesus diz que nem entre os judeus encontrou tão grande fé, quanto no centurião (Mat. 8:10 e Luc. 7:9), pagão adorador de Júpiter. Doutra feita, para exemplificar o amor, opõe o apóstata samaritano ao "justo" levita e ao sacerdote israelita (Luc. 10:33), deixando-os em posição de inferioridade evolutiva, como carentes de amor.

O ensinamento, portanto, resulta bastante claro: antes de revelar-se a verdade a respeito da Doutrina, verifique-se o grau de adiantamento de quem vai recebê-lo, pois poderá suceder que ainda sejamos perseguidos e mortos pelos que não estão em condição de entender o ensino. E isso de fato ocorreu a milhares de criaturas que pretenderam divulgar fatos e conhecimentos, para os quais a humanidade - mesmo representada pela nata de seus dirigentes espirituais - ainda não estava preparada. Daí a necessidade de prudência na divulgação das realidades espirituais, que só devem ser reveladas aos que estão aptos a compreendê-las e, assimilando-as, vivê-las.

Não obstante o grande número de criaturas que não conseguem aceitar a nossa Doutrina, ainda mais quando revelada por nós, impingindo-nos perseguições morais com diversos tipos de acusações, devemos alegrar-nos. Disse o Mestre que seus discípulos seriam conhecidos pelas perseguições e acusações que sofressem, já que "o discípulo não é mais que o mestre, nem o servo mais que o seu senhor". (Mat. 10:24-25).

Marcelo Orsini

(Baseado em estudo de
C.T. Pastorino)



ESPAÇO JOVEM

Perante os pais

Buscamos o Cristo, na vivência de Seus ensinamentos, sendo o Evangelho o altar das mais sublimes virtudes e dos mais nobres sentimentos; a compreensão, a paciência, a fraternidade, a boa vontade, o amor em plenitude.

Todos objetivamos o entendimento e a realização destes sagrados preceitos nos quadros de nossa existência.

Entretanto, mesmo com tal gama de conhecimentos nos aclarando a consciência, muitas vezes esquecemos de aplicá-los na intimidade do próprio lar, particularmente perante nossos próprios pais. E eis que lhes reservamos o sabor amargo de nossa incompreensão, de nossa impaciência, de nossa má vontade, ou simplesmente de nossa indiferença.

"Uma árvore boa não pode dar maus frutos", dita-nos Jesus. Que possamos assim ofertar a esses dedicados cultores de nossas vidas o que temos de melhor, considerando as boas árvores que somos perante o muito que já sabemos, e que a gratidão seja a guia de nossos atos perante aqueles que com elevado amor nos conduziram os primeiros passos, que tantas vezes velaram nosso sono, que se alegram com nossas alegrias e que nos amparam nos momentos de tristeza. A estes pais que nem sempre o são pelo sangue, mas o são pelo amor, que abrigam e guardam em seu seio um filho alheio, sem receio. Que possamos lhes ofertar os doces frutos do amor e da gratidão em singelas atitudes que podemos tomar; que o façamos em um sorriso, em pequenas colaborações no lar, ou no silêncio, que tão poucas vezes sabemos sustentar.

E perante os pais alcólatras, toxicômanos, violentos, equivocados ou infelizes?

Perante aqueles que, aparentemente, não temos nada a agradecer? A estes, profundos merecedores da nossa compreensão e respeito, agradeçamos a graça da vida e da oportunidade de podermos aqui estar agora, aprendendo, amadurecendo, evoluindo.

Não que devamos ser anjos, pois não o somos, mas que sejamos, como nos conchama o Evangelho, filhos de boa vontade.

Adriano Magno

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 21 de novembro e 19 de dezembro às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

A prova faculta os meio hábeis para a promoção do aprendiz



CANTINHO DA CRIANÇA

APÓS INCÊNDIO ONDE PERDEU A CASA, UM ESQUILO FERIDO FOI GUIADO POR GENTIL BORBOLETA PARA OUTRA ÁRVORE. FELIZ, RECOLHEU FOLHAS, AFASTAVA PRAGAS E CUIDAVA DO VEGETAL COMO SE FOSSE SEU. NA PRIMAVERA, SURTIRAM FLORES E ABELHINHAS VIERAM DE TODOS OS LADOS EM BUSCA DO MATERIAL PARA FABRICAR MEL.

A CADA UMA QUE CHEGAVA O ESQUILO PEDIA UMA AJUDAZINHA. ABELHAS RICAS NÃO SE IMPORTARAM EM COLABORAR E FORAM MUITO BEM RECEBIDAS. OUTRAS, MAIS POBRES, COM O TEMPO MUDARAM-SE EM BUSCA DE LIBERDADE.

PASSANDO PELO LOCAL, A BORBOLETA PERGUNTOU: - MAS VOCÊ ESTÁ COBRANDO ENTRADA COMPADRE? - NÃO! - EXPLICOU O COORDENADOR. - NINGUÉM ESTÁ OBRIGADO A COLABORAR. AJUDA QUEM QUER!

COM O TEMPO, NO LUGAR DAS FLORES, SURTIRAM OS FRUTOS. MUITOS PÁSSAROS E BICHINHOS APARECERAM EM BUSCA DE COMIDA E O ESQUILO APROVEITOU! A CADA UM QUE CHEGAVA, ELE PERGUNTAVA: - EM QUE VOCÊ PODE AJUDAR? NOVAMENTE, QUEM MUITO COLABOROU NÃO SE ARREPENDEU.

INFORMADA DE QUE MUITOS BICHINHOS IRIAM EMBORA, A BORBOLETA PROCUROU O ESQUILO: - MAS VOCÊ ESTÁ COBRANDO ENTRADA COMPADRE? - PERGUNTOU E ELE SE INCOMODOU: - SE TODOS VEM AQUI EM BUSCA DE AJUDA, POR QUE NÃO PODEM AJUDAR? - COMPADRE, O AUXÍLIO QUE VOCÊ DESEJA NÃO É O ÚNICO QUE DEVE RESPEITAR! EXPLICOU A BORBOLETA: - ABELHAS VIERAM AQUI PORQUE PRECISAVAM FABRICAR MEL MAS, EMBORA NÃO SAIBA, É GRACAS A ELAS QUE NASCEM OS FRUTOS. OS PÁSSAROS VIERAM PARA COMER OS FRUTOS MAS, É GRACAS A ELAS QUE AS SEMENTES SE ESPALHARAM PELOS CAMPOS. SEU TRABALHO É IGUALMENTE VALOROSO MAS NÃO JULGUE QUE É MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO. OCUPE-SE, O ESQUILO IGNOROU A BORBOLETA ... E O TEMPO PASSOU!

CERTA MANHÃ, ACORDOU ASSUSTADO! UM LENHADOR DESFERINDO GOLPES DE MACHADO COMENTAVA COM UM AMIGO: - NO INVERNO NÃO NOS FALTARÁ LENHA! POBRE ESQUILO, TERMINOU COMO COMEÇOU! E A BORBOLETA? ... SERÁ QUE VOLTOU?

ESTORINHA INTUITIVA É ARTE.....RICARDO JANSEN

CARTAS DO

Leitor

Amigos,

Valho-me desta para externar-lhes o meu contentamento e minha gratidão pelo recebimento mensal do Evangelho e Ação. Tal procedimento deu-me a oportunidade de aproximar-me mesmo que superficialmente da doutrina espírita e conseqüentemente fazer-me ver e entender, porque estou passando por momentos aparentemente difíceis tanto no plano do trabalho, financeiro, relacionamentos e sentimental.

Hoje, por incrível que possa parecer, agradeço a "DOR", uma vez que, sem a qual, certamente não estaria com equilíbrio suficiente para suportar o momento que supra mencionei para vocês.

Sem bajulação e sim por merecimento parabeno-lhes pelo grande, valioso e generoso trabalho.

Muita luz e um carinhoso abraço.
**Antônio José das G. Silveira
Curvelo-MG**

Caríssimo irmão Antônio,

Agradecemos sua carta tão gentil e carinhosa.

É bom quando o nosso trabalho atinge seus objetivos.

Preocupamos sempre em transmitir consolo, esclarecimentos e coragem aos nossos amigos e leitores.

Continue firme e determinado neste caminho e as nossas preces estarão sempre com você.

Tudo normalizará. Ore e confie.

Irmãos,

Eu agradeço muito de estar recebendo o jornal, pois não estou podendo contribuir pois estou ainda desempregada.

Eu peço ajuda a todos vocês e aos espíritos amigos que ajudam esta casa pois estou em depressão. Quando estou sem trabalho sinto-me muito só e angustiada. Peço a Jesus que me ajude em todos os momentos. Agradeço a Deus por tudo. Não quero ficar desesperada. Eu confio em Deus.

Que Deus abençoe todos vocês e todos que entre nesta morada.

**Maria Aparecida Santos
Cel Fabriciano - MG**

Querida amiga,

Recebemos sua carta e ficamos rogando a Deus lhe fortifique o espírito para os embates que ora você

está encontrando pelo caminho.

Fique certa que Jesus e os benfeitores da Casa de Glacius já estão movimentando os recursos necessários para o seu fortalecimento.

Agradecemos seu carinho para com nossa proposta de trabalho e lhe desejamos muito sucesso e luz

Prezados irmãos,

O Grupo Espírita Allan Kardec, sediado em Corinto - MG; vem através desta, agradecer a essa Entidade pelo serviço de Orientações Espirituais prestados.

O Grupo, tem assim, a possibilidade de prestar um amparo mais amplo a todos que o procuram.

Esperamos que este trabalho possa dilatar ainda mais nos laços de fraternidade e auxílio aos mais carentes físicos e espirituais.

Rogando a Jesus, fortalecer e amparar nossos propósitos, despedimo-nos agradecidos.

Atenciosamente

**Grupo Espírita Allan Kardec
Zulma e Elvécio
Corinto - MG**

Aos queridos irmãos do Grupo Allan Kardec,

Nosso carinhoso abraço.

Ficamos felizes que as orientações Espirituais dos mentores da nossa Casa estejam fortalecendo os corações dos muitos amigos na cidade de Corinto e vizinhança.

Temos certeza que esse trabalho de entrelaçamento das duas casas dilata e fortalecem a ajuda que tantos e tantas necessitam.

Fiquem em paz e continuem firmes e coesos neste trabalho de amor e ajuda, sob a égide de Jesus.

ADIREÇÃO



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

**(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.**

IMPRESSO

O amor não necessita de semelhança, mas de confiança